

FATORES QUE INFLUENCIAM A LONGEVIDADE DAS RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA

João Vitor Cantilino Cabral Lopes¹, Maria Izabelly Melo Sergio¹, Geovanna Tenório Souza
de Holanda¹, Paulo Moraes Alecrim²

¹ Discentes do curso do bacharelado em odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

² Docente do curso de bacharelado em odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

E-mail para correspondência: joao_vitorcabral1@outlook.com

Categoria: Estudante de Graduação ou Pós-Graduando/Profissional.

Eixo temático: 1 - Endodontia, Dentística, Prótese Dentária e Materiais Odontológicos.

Introdução: As resinas compostas são amplamente utilizadas em restaurações diretas por apresentarem boas propriedades mecânicas, excelente estética e exigirem menor desgaste da estrutura dentária saudável. Esses benefícios, aliados à constante evolução dos sistemas adesivos, tornaram esse material uma das principais escolhas na prática clínica, tanto para dentes anteriores quanto posteriores. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é avaliar a longevidade dessas restaurações, assim como os fatores relacionados às suas falhas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando descritores em inglês e português relacionados à longevidade e desempenho clínico das restaurações em resina composta. Foram selecionados dez artigos publicados entre 2020 e 2024. As taxas de falha anual, dados de sobrevida e fatores associados ao insucesso restaurador foram analisados, sendo realizada uma estimativa teórica de longevidade com base nessas taxas. **Resultados:** As taxas de falha anual das restaurações em resina composta variaram, na maioria dos estudos, entre aproximadamente 1% e 3%, com taxas de sobrevida geralmente superiores a 70% em períodos de 5 a 12 anos. Os motivos de falha podem estar relacionados a fatores do paciente, como alto risco de cárie, e a fatores técnicos, como falhas na técnica operatória e no acabamento e polimento das restaurações. Observou-se maior risco de insucesso em restaurações posteriores e com maior número de faces envolvidas, enquanto o tipo de resina não apresentou influência significativa na durabilidade. **Discussões:** A resina composta permanece como material restaurador de primeira escolha, apresentando bom desempenho clínico e taxas de falha relativamente baixas. Sua longevidade depende de fatores como técnica operatória, adesividade, isolamento do campo operatório e acompanhamento clínico periódico, fundamentais para a manutenção da integridade das restaurações.

Palavras-chaves: Resina composta. Longevidade. Falhas restauradoras.